

Editora:
Vanessa Lins
Telefone: 34255861

Concurso e Emprego

folhaconcursos@gmail.com



MESTRADO

Inscrições abertas no Cesar School

A Cesar School, braço educacional do Cesar, centro de pesquisa e inovação com sede no Recife e unidades em Curitiba, Sorocaba e Manaus, está com inscrições abertas para o mestrado profissional em Design e mestrado profissional em Engenharia de Software. As aulas começam em junho e os interessados têm até 11 e 18 de abril, respectivamente, para se inscrever. O curso em Design é focado na concepção de produtos inovadores, já o de Engenharia, o objetivo é criar soluções tecnológicas de informação e comunicação.

Ambos têm duração de 18 meses, sendo um deles dedicado à conclusão do TCC. Ainda há pós-graduação em Design de Interação para Artefatos Digitais promove competências para a pesquisa, ideação, prototipação, análise, correções e publicação de artefatos digitais interativos de maneira efetiva e com foco no usuário. O curso de Tecnologia, Inovação e Inteligência promove a criação e utilização de soluções e serviços de forma inteligente, usando conceitos e princípios como contexto, Business Intelligence, Big Data e desenvolvimento mobile na criação de novas soluções cada vez mais inovadoras e que desafiam o comum. Inscrições: 3419.6700

Perfeccionismo tem limites

Não admitir erros e se apegar demais aos detalhes pode prejudicar a rotina no trabalho

EDI SOUZA

Se numa entrevista de emprego você apontou o perfeccionismo como um defeito com ares de qualidade, saiba que tal resposta não soou tão bem na avaliação feita pelo RH. Tempos atrás, o profissional que não admitia errar no trabalho até era bem visto pela maioria das empresas. Mas, hoje, com a dinâmica mais jovem e inclusiva do mercado, esse candidato pode ser sinônimo de problema. O motivo, segundo consultores e analistas de carreira,

está na tendência dele gerar tensão na equipe e gastar tempo desnecessário com detalhes.

Mas antes de atirar a primeira pedra em alguém com esse perfil, é bom saber separar bem o joio do trigo. De acordo com o especialista em produtividade e CEO da Triad PS, Christian Barbosa, há dois tipos de perfeccionistas no mercado. “O saudável normalmente estipula objetivos e os enxerga como um desafio, uma oportunidade de aprendizado. Já o neurótico costuma ficar assustado diante das metas, pois tem medo de não conseguir alcançar um resultado satisfatório - muitas vezes, esse medo é a própria causa dos maus resultados. Ele fica tão exausto com suas próprias cobranças, que acaba entregando menos do que poderia”, situa.

Também é comum essas pessoas abdicarem de tudo - amigos,

família, momentos de lazer, hobbies etc. - para se dedicar a algumas atividades por muito mais tempo do que deveriam. “É claro que isso não é saudável. O grande problema é que elas vivem em um mundo paralelo. Sempre que começam a fazer uma atividade, têm o intuito de alcançar o melhor resultado possível. Mas esse resultado nunca vem. Acontece que a perfeição é relativa, o que representa um bom resultado para um pode não significar a mesma coisa para o outro”, completa Barbosa.

Um dos momentos mais críticos acontece quando gestores elogiam um trabalho bem feito. É o que psicólogos da área de RH chamam de autosabotagem, que faz o perfeccionista achar não fazer mais do que sua obrigação. Outras situações acontecem a partir de desejos intangíveis, como elaborar um

projeto já pensando se o chefe irá gostar do conteúdo ou fazer uma reunião com grande expectativa de fechar um negócio na hora.

Nova postura

Errar nunca foi bem visto no ambiente corporativo. No entanto, a depender do erro e do perfil da empresa, ele pode servir de aprendizado para toda equipe. Segundo os aconselhadores de carreira, é tempo de reforçar o potencial de cada funcionário que se cobra demais no trabalho. “Acho importante dar ao outro a chance de ele mudar e se adaptar. Mostrar para ele, de forma simples, objetiva e respeitosa, o que acontece ao seu redor de prejudicial a partir das suas atitudes. Isso compete tanto aos líderes quanto aos colegas. A ideia é chegar a um acordo, sempre”, orienta o coach Allan Lima Zeek.

breve >

Aumentando as chances de emprego

Na matéria “Aumente as chances da empregabilidade”, publicada no dia 19 de fevereiro passado neste espaço da Folha, faltou creditar a empresa da qual Edmar Bulla (nosso entrevistado) é CEO. Ele está à frente da Croma Solutions, companhia especializada em consultoria e pesquisa para inovação em negócios.